

ATA N.º1/2018

REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALMAGREIRA

Aos treze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, pelas dezanove horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Almagreira, estando presentes os seguintes membros; o senhor HÉLVIO JOSÉ LUZ BRAGA, a senhora VENÂNCIA FILIPA DIAS VALENTE BAIRÓS, a senhora CÁTIA BELINA ALMADA PINHEIRO, respetivamente Presidente, Primeiro e Segundo Secretários de Assembleia, e os vogais o senhor EDUARDO CABRAL MOURA, senhor ANTÓNIO JOSÉ FIGUEIREDO COSTA, senhor LUÍS FILIPE RESENDES ARRUDA e a senhora SÓNIA PATRÍCIA ANDRADE PEREIRA FREITAS.

Estiveram também presentes, o senhor MARCO ANDRÉ BRAGA CARVALHO, a senhora SANDRA PAULA PUIM MELO RESENDES e o senhor CARLOS HENRIQUE CHAVES LIMA, respetivamente Presidente, secretária e Tesoureiro da Junta de Freguesia de Almagreira.

Pelo Presidente de Assembleia foi aberta a sessão, dando-se seguimento à leitura e aprovação da ata da reunião anterior.

Antes do início da ordem de trabalhos, o Executivo de Junta aproveitou a ocasião para prestar homenagem ao munícipe Filipe André Sousa Braga, pela sua dedicação em prol da freguesia de Almagreira, durante os nove anos em que foi funcionário da Junta, elogiando a sua postura e profissionalismo, desejando igualmente os maiores sucessos na sua nova etapa profissional. Ainda antes do início da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia, dirigiu alguns esclarecimentos aos membros presentes, relativamente aos aspetos relacionados com o funcionamento das reuniões de Assembleia, de acordo com Regimento de Assembleia de Freguesia e demais termos legais, nomeadamente, prazos de publicação de editais, meios e formas de convocação dos membros, elaboração e aprovação de atas.

Não havendo considerações por parte dos membros da assembleia sobre a intervenção do Presidente de Assembleia, deu-se início à ordem de trabalhos.

Ponto 1 - Análise e deliberação da Conta Gerência do ano de 2017.

Por intervenção do Presidente de Junta, foi lido por inteiro o relatório referente a Conta Gerência 2017, fazendo especial referência ao disposto nos fluxos de caixa e na análise orçamental de despesa.

Por intervenção do membro Luís Arruda, foram solicitados esclarecimentos sobre a rubrica 0408 Famílias, os quais foram devidamente prestados pelo Presidente Marco Carvalho.

Relativamente à transição de saldo orçamental, a Secretária de Junta, Sandra Resendes, esclareceu que a mesma decorre em resultado de operações de tesouraria, especificamente, despesas referentes a 2017 apenas liquidadas em janeiro de 2018.

Prestados todos os devidos esclarecimentos, procedeu-se à votação da Conta Gerência do ano de 2017, tendo sido a mesma aprovada por maioria, com seis votos a favor e uma abstenção. Ponto 2 — Análise e deliberação da 1ª Revisão do Plano e Orçamento para o ano de 2018. Por intervenção do Presidente de Junta foram esclarecidas as razões que motivaram a 12

Revisão do Plano e Orçamento de 2018.

Não havendo intervenções dos membros de Assembleia, procedeu-se à votação da 12 Revisão do Plano e Orçamento para o ano de 2018, tendo sido a mesma aprovada por maioria, com cinco votos a favor e duas abstenções.

Ponto 3 — Análise e deliberação da minuta do Acordo de Execução da Delegação de Competências.

O Presidente de Junta usou da palavra para informar os membros da Assembleia que o documento em análise era em tudo idêntico à minuta do acordo plurianual estabelecido em 2014, sendo na verdade a nova minuta de acordo um prolongamento da execução da Delegação de Competências a partir do ano de 2018.

O acordo plurianual estabelecido entre a Câmara Municipal de Vila do Porto e a Junta de Freguesia de Almagreira tem por objeto, a

Delegação de Competências que compreendem as seguintes áreas de intervenção:

- a) Gerir e assegurar a manutenção de espaços verdes;
- b) Assegurar a limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros;
- c) Manter e reparar o mobiliário urbano instalado no espaço público, com exceção daquele que seja objeto de conceção;
- d) Manutenção dos espaços envolventes aos estabelecimentos do ensino pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico.

Por intervenção do membro Luís Arruda, foi questionada a competência para a execução de limpezas em ribeiras.

O presidente Marco Carvalho, esclareceu que a limpeza de ribeiras situadas em zonas de aglomerados populacionais são da competência das Câmaras Municipais, enquanto por sua vez, a limpeza de ribeiras em zonas rurais são da responsabilidade dos Serviços de Ambiente do Governo Regional. Em ambos os casos este tipo de limpezas não está contemplado ao abrigo das Delegações de Competências, salientando no entanto que a Junta de Freguesia está inteiramente disponível para colaborar com as referidas entidades, na limpeza de ribeiras, sempre que esteja em causa a segurança de pessoas, bens e património. Ainda na questão das ribeiras, o Presidente de Junta informou os presentes, que foram remetidas duas candidaturas à Direção Regional do Ambiente para limpeza da Ribeira das Covas e da Ribeira da Praia.

Finalizadas todas as intervenções, procedeu-se à votação da minuta do Acordo de Execução da Delegação de Competências, tendo sido a mesma aprovada por maioria, com cinco votos a favor e duas abstenções.

Ponto 4 — Análise e deliberação da Revisão do Regulamento e Tabela Geral de Taxas.

Antes da análise específica do referido documento, o Presidente de Junta interveio para justificar e salientar a necessidade da atualização do Regulamento e Tabela Geral de Taxas com facto do mesmo não se encontrar ajustado às necessidades e à natureza dos serviços prestados atualmente pela Junta de Freguesia junto dos munícipes. O respetivo Regulamento foi posteriormente analisado ponto a ponto, pelo executivo e membros de assembleia presentes na reunião.

Finalizada a análise procedeu-se à votação da Revisão do Regulamento e Tabela Geral de Taxas, tendo sido a mesma aprovada por maioria, com cinco votos a favor e duas abstenções.

Ponto 5 — Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

O membro Luís Arruda, usou da palavra para manifestar o seu desagrado perante o atual estado de conservação do Moinho da Carreira.

Em resposta o Presidente de Junta justificou que os danos causados na estrutura do moinho tiveram origem nas más condições meteorológicas que se fizeram sentir dias antes da realização da Assembleia. Mais informou que o empreiteiro responsável pela reabilitação do moinho, aguarda a chegada da matéria-prima necessária à reparação de todas as estruturas danificadas.

O membro Luís Arruda reforçou a sua intervenção dizendo que o atual estado do moinho não é resultado exclusivo das condições meteorológicas de inverno, mas sobretudo da falta de manutenção do moinho.

Em resposta, o Tesoureiro de Junta Carlos Lima, referiu que a Junta não tem conhecimento oficial sobre a realização ou não, de trabalhos de manutenção, relembrando que toda a infraestrutura se encontra sob gestão e responsabilidade do município, afirmando no entanto, que a título particular teve conhecimento de intervenções de manutenção recentes no interior do moinho, que contemplaram a pintura integral de todos os componentes em madeira.

Em complemento da intervenção do Tesoureiro de Junta, o Presidente Marco Carvalho referiu que o assunto já foi por várias vezes abordado em Assembleia Municipal, remetendo mais esclarecimentos junto da referida Assembleia, caso assim seja intenção do membro Luís Arruda. No seguimento do Ponto 5, o Presidente de Junta referiu os principais trabalhos em execução pela Junta, nomeadamente, limpeza de caminhos e espaços verdes, conclusão do Ecoponto da entrada do Farropo, conclusão do Ecoponto junto ao Caminho Velho (moagem) E respetivo encaminhamento de águas, em parceria com a Secretaria Regional dos Transportes e Obras Públicas, assim como, o início dos trabalhos nos Ecopontos situados na Praia Formosa. Salientou igualmente, a realização de trabalhos de limpeza em focos de poluição previamente identificados por toda a Freguesia, a realização de uma

atividade ambiental em conjunto com a população sénior (mais 65), e o início da execução de alguns trabalhos de manutenção no Polidesportivo da Freguesia, nomeadamente, com a substituição do equipamento de iluminação.

Relativamente ao Polidesportivo o membro Luís Arruda, questionou sobre o paradeiro das antigas tabelas de Basquetebol, ao qual foi informado que a situação seria de imediato averiguada. o Em conclusão do Ponto 5, o Presidente de Junta referiu igualmente a intervenção realizada junto da Casa das Covas, através da qual foi melhorado o acesso a mesma, as intervenções no âmbito do registo e vacinação dos canídeos da Freguesia, e as intervenções no âmbito do apoio social a pessoas carenciadas, no que respeita ao melhoramento das condições de habitabilidade de algumas residências.

A primeira reunião ordinária do ano de 2018, ficou igualmente marcada pela intervenção inédita dos munícipes Jorge Costa e Pedro Moura que aproveitaram o período final reservado à intervenção do público, para colocarem algumas questões sobre assuntos de interesse da Freguesia.

Na sequência da intervenção dos munícipes, o Presidente de Assembleia HÉLVIO BRAGA enalteceu a participação e presença dos referidos munícipes, salientando que as Assembleias são o momento próprio para todos os munícipes expressarem a sua opinião junto dos órgãos autárquicos da freguesia.

Por nada mais haver a tratar foi encerrada a reunião, por ser verdade e para os devidos efeitos se lavrou a presente ata que eu, Venância Filipa Dias Valente Bairos, Primeiro Secretário a redigi e que vai ser assinada por mim e pelo presidente de assembleia, HÉLVIO JOSÉ LUZ BRAGA.